

# BIM POUPA TEMPO E DINHEIRO DA UNIVERSIDADE EM REFORMAS

Usando BIM, o departamento de gestão de instalações da OSU começou a criar modelos de projeto 3D, digitais e inteligentes, de mais de 500 prédios e cerca de três quilômetros quadrados de espaço interno no seu campus principal, e a economia aumentou.

Imagens gentilmente cedidas pela The Ohio State University

A Ohio State University (OSU) está entre as principais universidades públicas dos Estados Unidos, e gerenciar as instalações que atendem à comunidade da OSU não é tarefa simples. O departamento de informações sobre instalações do Wexner Medical Center da OSU tomou a iniciativa ambiciosa de incorporar os recursos avançados do BIM (building information modeling, modelagem de informação da construção) à sua forma de gerenciamento de seus prédios e planos de reformas futuras.

## Resultados alcançados

- Economia de tempo e dinheiro no planejamento de projetos para reforma de prédios
- Decisões de gestão melhores e mais rápidas
- Menor consumo de energia com melhores informações sobre os prédios

“Para nós, o BIM é uma ferramenta de comunicação que melhora a tomada de decisão. Com ele, pessoas sem experiência em projeto ou desenho conseguem se inserir no processo de planejamento de espaços e em outros ligados ao gerenciamento de instalações.”

Joe Porostosky, Gerente sênior de informações sobre instalações e serviços de tecnologia, The Ohio State University

## Como foi feito

### Metodologia da Ohio State



## Melhores decisões de reformas

### Dados BIM para decisões mais fundamentadas

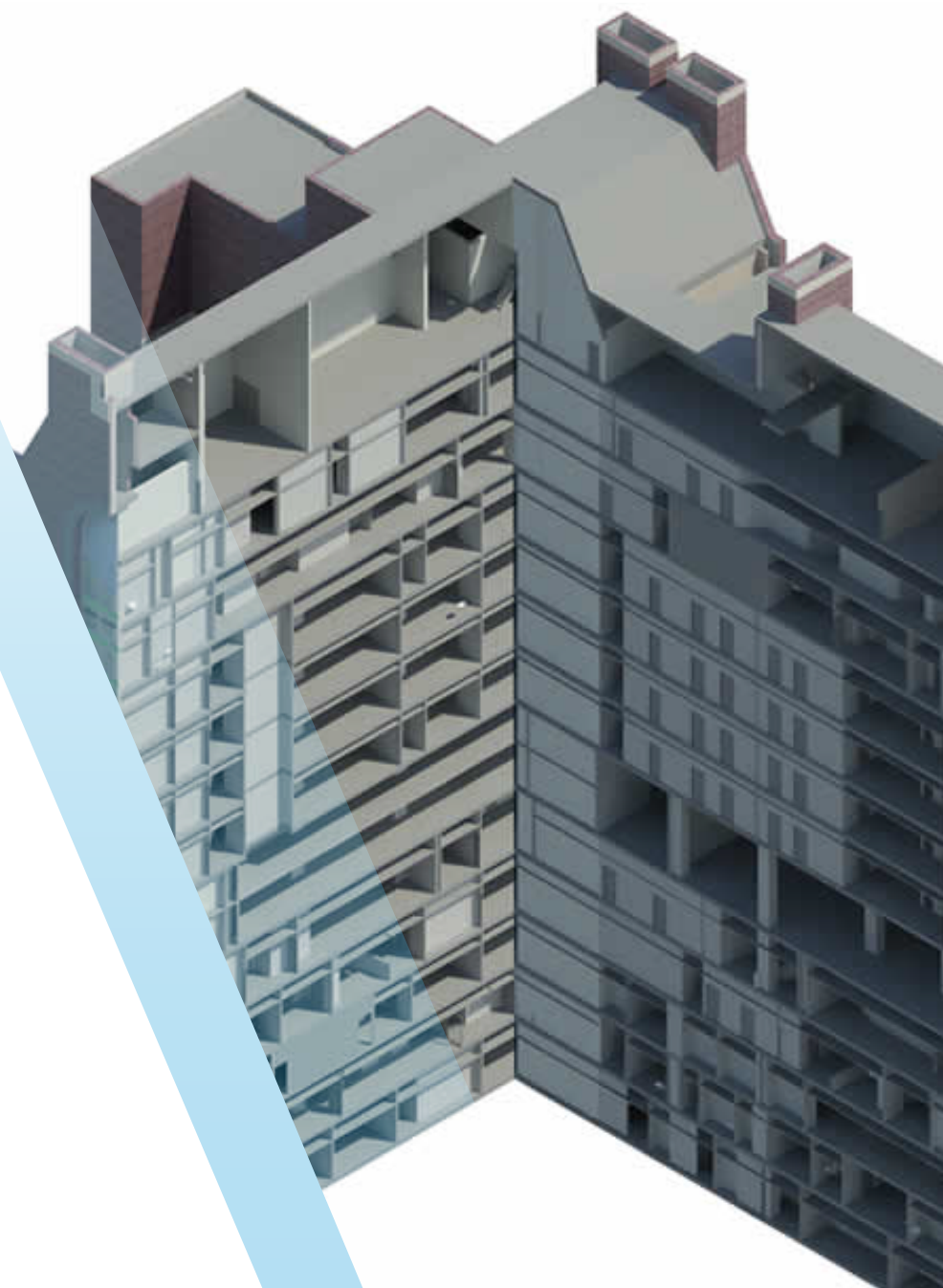
A equipe de informações sobre instalações decidiu usar o Revit para desenvolver modelos dos prédios do Wexner Medical Center. Inserindo os detalhes certos nos modelos, a OSU obteve uma ferramenta avançada para decidir melhor e planejar reformas. Eram mais do que simples visualizações 3D de paredes e espaços; os modelos capturavam e transmitiam detalhes importantes sobre o uso do espaço.

Após perceber o quanto poderia ser feito com os modelos do centro médico, a equipe da OSU decidiu expandir o BIM para todos os prédios da universidade. Agora, ao pensar em reformas de pequeno ou grande porte, a OSU recorre ao BIM para ajudar no planejamento do projeto.

## Redução do consumo de energia

### Aproveitamento de dados BIM interoperáveis para análise de energia

Com o uso de BIM, a OSU está executando planos ambiciosos para reduzir drasticamente o consumo de energia. O departamento de informações sobre instalações começou a compartilhar seus modelos do Revit com a equipe que analisa o uso de energia na universidade. Em comparação aos planos 2D, a equipe de instalações afirma que os modelos do Revit são mais precisos e fáceis de usar com o software de análise de energia da equipe. Esse processo é uma ajuda fundamental para que a OSU atinja sua meta de zerar suas emissões de carbono até 2050.

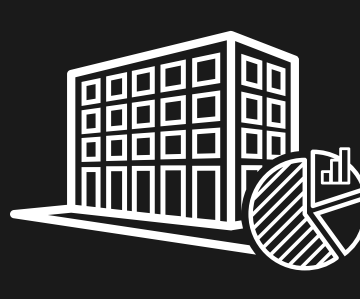


## O ponto principal

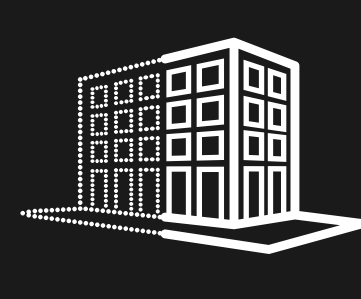
### Principais benefícios da abordagem da Ohio State



MELHOR COMUNICAÇÃO COM OS USUÁRIOS DOS PRÉDIOS



ECONOMIA NO CUSTO DE CONSTRUÇÃO USANDO PLANEJAMENTO COM BASE EM MODELOS



ANÁLISE DE ENERGIA VISANDO A CUMPRIR METAS DE ZERAR EMISSÕES DE CARBONO

“As solicitações de mudança eram comuns, mas isso acabou. [Os ocupantes do prédio] agora podem fazer análises e comentários em um modelo 3D. Aplicamos suas preferências no Revit e nos certificamos de que tenham aprovação final antes de modificar o escritório... Fazer essas alterações após a construção consumiria tempo e milhares de dólares.”

Joe Porostosky, Gerente sênior de informações sobre instalações e serviços de tecnologia, The Ohio State University

[Entenda mais](#)

